

# NAZISMO E A CULTURA: CONFRONTAÇÕES



## VERBOTEN/NICHT VERBOTEN (proibido/não proibido)

orquestra de câmara portuguesa

15 fevereiro | 17H | domingo | pequeno auditório - sala eduardo prado coelho

No âmbito do ciclo O Nazismo e a Cultura: Confrontações, a Orquestra de Câmara Portuguesa oferece ao público a possibilidade de contrapor a música proibida à não proibida pelo regime nazi, através das obras de Hartmann, Strauss, Klein, Wagner e Haas.

Haas e Klein, com uma linguagem influenciada pelo jazz e pelo folclore da sua Checoslováquia natal, misturam nas suas obras influências de Janáček, Kodaly e Szymanowski numa música viva, esplendorosa, cheia de vida e de expectativa. Hartmann, considerado por muitos como o maior sinfonista alemão depois de Brahms, oferece-nos uma originalidade musical, através de uma escrita reveladora de uma técnica notável. Os três foram *verboten* (proibidos). Wagner e Strauss são dois mestres que representam o expoente máximo da cultura musical alemã, incluídos nos clássicos favoritos do Terceiro Reich (*nicht verboten*, portanto), que os considerava de acordo com o ideal de 'pureza' do nazismo.

## ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

Pedro Carneiro - direcção  
Adrian Florescu - violino  
Eldevina Materula - oboé

## PROGRAMA

Karl Amadeus Hartmann (1905-1963)  
*Concerto Fúnebre* (1939)

Richard Wagner (1813-1883)  
*Siegfried Idyll*

### INTERVALO

Pavel Haas (1899-1944)  
*Estudo para orquestra de cordas* (1943)

Richard Strauss (1864-1949)  
*Concerto para oboé* (1945/46)

Gideon Klein (1919-1945)  
*Partita para cordas* (1944, arr. Saudek 1990)

## PREÇOS

Plateia 15 €

Laterais 12,5 €

Descontos habituais

## BIOGRAFIAS

### ADRIAN FLORESCU

Nasceu na Roménia em 1975. Aos seis anos iniciou os estudos de violino na Escola Básica de Música n.º 4, em Bucareste, em 1981, e quatro anos mais tarde ingressou na Escola George Enescu, passando depois para a Escola Dinu Lipatti, na mesma cidade. É membro da Academia de Música Romena, desde 1997. No seu país natal colaborou como violinista com inúmeras orquestras, como a Orquestra Sinfónica Estudantil Dinu Lipatti (1990-1993), tendo feito digressões em França, Grã-Bretanha, Espanha, Alemanha, Áustria e Suíça; Orquestra de Câmara Sinfónica de Bucareste (1997-2001), com digressões em França, Jugoslávia e Suíça -no Crans Montana Forum; Orquestra Sinfónica do Ministério da Defesa da Roménia, (1996-1997); Orquestra Filarmónica de Constanta, na Roménia; Orquestra Sinfónica Ion Dumitrescu (1999-2000), com digressão em Itália; Orquestra Sinfónica de Giurgiu (1998-2001). Como primeiro violino *tutti*, Adrian Florescu fez parte da Orquestra da Rádio Nacional da Roménia (1993-1995) e a Orquestra de Câmara (2000-2001). Durante o serviço militar tocou com Ciocarlia, na Orquestra de Música Ciocarlia; Orquestra de Câmara Filarmónica de Bucareste (1997-2000). Entre 2000 e 2001 foi segundo concertino na Orquestra Sinfónica da Fundação Sergiu Celibidache, em Bucareste. Em 2001, radica-se em Portugal, onde colabora, até 2003, como primeiro violino no Quarteto Ensemble da Capela Real de Vila Viçosa e Quarteto Lusitano. Em Janeiro de 2004, ingressa na Orquestra Metropolitana de Lisboa como concertino auxiliar. Desde 2007 tem colaborado com a Orquestra de Câmara Portuguesa, como violinista, concertino e ensaiador convidado.

### ELDEVINA MATERULA

Iniciou os estudos musicais aos sete anos de idade na Escola Nacional de Música de Maputo. Em 1995, ingressa na Escola Profissional de Música de Évora, onde tem o seu primeiro contacto com o oboé. Durante a sua formação frequentou vários cursos de aperfeiçoamento com os professores Jean Claude Jaboulay, Cathetrine Herrot, Thomas Indermüller, Ernest Rombout, H. Shellenberger, Alex Klein, Christian Wetzler, Francois Lelleux, entre outros. Participou nos estágios da Orquestra das Escolas de Música Portuguesas (1998, 1999), no 1.º estágio da Orquestra Aproarte (2000). Realizou concertos de norte a sul do país, bem como em Espanha, Alemanha, França, Dinamarca, Suécia, Angola, Moçambique e Brasil. Em 2001 foi vencedora da 16.ª edição do Prémio Jovens Músicos na modalidade de Oboé. Enquanto músico convidado, colaborou com a Orquestra Clássica da Madeira, Orquestra Clássica de Coimbra, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra Sinfonietta de Lisboa, Orquestra Gulbenkian, Malmö Symphonie Orchestra (Suécia), Malmö Opera Orchestra, Danish Radio Sinfonietta (Dinamarca), Orquestra Sinfónica da Bahia, entre outras. Tocou a solo com a orquestra Entre Opus, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e Orquestra Nacional do Tejo e Orquestra Gulbenkian (PJM 2001). Terminou a sua licenciatura na ESML, na classe do Prof. Andrew Swinnerton (oboé), e Olga Prats (música de câmara).

É membro da Orquestra de Câmara Portuguesa e do Trio Euterpe desde a sua fundação. Na Malmö Academy of Music, terminou o Curso de “interpretation in Music”, na classe do Prof. Bjorn Carl Nielsen. Actualmente, Eldevina desempenha as funções de 1.º oboé convidado da Orquestra Sinfónica da Bahia.

### PEDRO CARNEIRO

Pedro Carneiro, artista associado na Temporada 2007/2008, no Centro Cultural de Belém, é um dos poucos instrumentistas de percussão a dedicar-se exclusivamente à carreira de solista. O seu percurso é bem revelador do seu admirável valor artístico, em ascensão no circuito internacional, com interpretações expressivas pautadas por grande criatividade e desempenho técnico que têm vindo a cativar plateias na Europa, EUA, Ásia e Austrália. Estudou piano, violoncelo e trompete desde os cinco anos de idade. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian no Guildhall School of Music and Drama, onde estudou com David Corkhill (tímpanos e percussão) e Alan Hazeldine (direcção de orquestra), onde terminou a sua licenciatura com a distinção “Head of Department Award”. Como bolseiro do Centro Acanthes, estudou também com o percussionista Sylvio Gualda e mais tarde, em Londres, com o marimbista Leigh Howard Stevens. Seguiu também os cursos de direcção de orquestra de Emilio Pomàrico, na Accademia Internazionale della Musica, em Milão. Aos 33 anos, já tocou, em estreia absoluta, perto de uma centena de obras, e trabalha regularmente com prestigiados instrumentistas, orquestras e compositores. Os quais incluem a cravista Elisabeth Chojnacka, os pianistas Michael Houston, António Rosado e Artur Pizarro, os quartetos Arditti, Tokyo, Shanghai, Chilingirian, New Zealand e Latinoamericano, os compositores Steve Reich, James Dillon e

Emmanuel Nunes. Apresenta-se regularmente como solista convidado de diversas orquestras: BBC National Orchestra of Wales, Seattle Symphony Orchestra, Helsinki Philharmonic, Iceland Symphony Orchestra, London Mozart Players, Vienna Chamber Orchestra, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, entre outras. Proximamente, irá realizar a estreia mundial, com a Los Angeles Philharmonic, do novo concerto para percussão de Peter Lieberon, obra co-encomendada pela Orquestra Gulbenkian; a estreia absoluta do novo concerto para percussão de Christian Lindberg com a Swedish Chamber Orchestra e a Leipzig Radio Symphony Orchestra. Há a destacar também a estreia da nova obra concertante de João Pedro Oliveira com a Orquestra de la Comunidad de Madrid (uma co-encomenda da Casa da Música); a estreia do novo concerto para marimba e orquestra de John Psathas, com várias orquestras na Austrália e Nova Zelândia; e a estreia de um novo quinteto de Akira Nishimura, na Europa e no Japão, com o Arditti Quartet. Pedro Carneiro grava regularmente para as etiquetas ECM Records, Zig-Zag Territoires e Rattle Records. A sua extensa discografia inclui trabalhos a solo, música de câmara, assim como gravações de obras concertantes com diversas orquestras e agrupamentos: Seattle Symphony Orchestra, New Zealand Symphony Orchestra, Estonian National Symphony Orchestra, Orquestra de la Comunidad de Madrid, Kammerensemble Neue Musik Berlin, entre outras. Apresenta-se regularmente como solista/director em diversas orquestras internacionais, tendo dirigido a Orquestra Sinfónica Nacional da Estónia, em Talin, capital deste país báltico. É co-fundador, director artístico e maestro titular da Orquestra de Câmara Portuguesa, "Orquestra em Residência" no Centro Cultural de Belém.

## ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

**Direcção:** Pedro Carneiro

**Ensaíador de cordas:** Adrian Florescu

### Músicos

#### Solistas

**Violino** - Adrian Florescu

**Oboé** - Eldevina Materula

### Músicos

#### Solistas

**Violino** - Adrian Florescu

**Oboé** - Eldevina Materula

**Flauta** - Ana Catarina Costa, Samuel Couto\*

**Oboé e Corne inglês** - Samuel Bastos

**Clarinete** - José Eduardo Gomes, Tiago Menino

**Fagote** - Susana Janeiro, Ricardo Santos\*

**Trompa** - Dário Ribeiro, Nuno Cunha

**Trompete** - José Almeida

**Violinos** - Adrian Florescu (concertino), Anne Victorino D'Almeida (concertino e concertino auxiliar), Joana Cipriano (concertino auxiliar), Joana Dias, Cristiana Abreu, Agostinha Jacinto, Miguel Gomes, Inês Vieira, Hugo Gomes, Maria João Matos, Paula Carneiro, Sara Llano, Daniel Bolito, Nelson Nogueira\*

**Viola** - Bruno Silva, Pedro Falcão, Francisco Pampulha, Susana Fernandes\*

**Violoncelo** - Luís André Ferreira, Rogério Medeiros, Samuel Santos\*

**Contrabaixo** - Romeu Santos, Samuel Abreu

\*músicos convidados

"[...] Deixemos de lado as conversas sobre 'a juventude', tantas vezes demagógicas ou desculpabilizadoras. A OCP não precisa de nada disso, porque é muito mais do que uma orquestra de excelentes jovens músicos. É uma grande pequena orquestra de gente que vibra intensamente com os sons. No corpo, no gesto, na respiração, na sua espessura humana, transborda a alegria de fazer música [...]"

*Público*, 7 de Outubro de 2008

Aclamado pela crítica internacional como um dos mais originais músicos da actualidade, Pedro Carneiro assegura a direcção artística da novíssima Orquestra, onde lidera um grupo excepcional de 36 virtuosos instrumentistas, representantes da mais nova geração de talentos musicais. A Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra em Residência no Centro Cultural de Belém, está a criar um *ensemble* de excelência que funcione como plataforma de lançamento de novos intérpretes, e que promova a sua integração no mercado de trabalho musical europeu. A OCP procura a excelência nas suas actuações, e quer ser o espaço de valorização dos seus músicos. Para dar corpo a esta ambição, a preparação dos concertos inclui um mínimo de dez ensaios e a presença de um ensaiador convidado. O

Centro Cultural de Belém acolheu esta iniciativa da melhor forma, lançando o desafio do Concerto Inaugural da Temporada 2007-2008, sob o estatuto de Orquestra Associada do CCB. A presença nos Dias da Música em Belém permitiu a concretização de mais um dos principais objectivos da orquestra - abrir espaço aos jovens maestros -, pelo que a OCP também foi dirigida por Pedro Amaral e Pedro Neves, e será dirigida na próxima edição dos Dias da Música em Belém por Luís Carvalho e Alberto Roque. A RTP 2 e a Antena 2 são os parceiros *media* da orquestra, para a promoção e gravação dos concertos, tendo sido transmitido pela RTP2 no mesmo dia do Concerto de Natal, do ano passado, no Grande Auditório, o documentário *O Nascimento de Uma Orquestra*, reproduzindo a constituição da OCP, desde as audições dos músicos até à estreia. A OCP é um projecto com credibilidade e pertinência social e cultural, que nasce de uma acção genuína de cidadania proactiva. Deste modo, está também a desenvolver em parceria com o CCB um projecto de criação de novos públicos - O meu amigo toca na OCP -, ligando à comunidade escolar as actividades da orquestra. O Alto Patrocínio do Presidente da República aos concertos da OCP é uma distinção de cariz institucional que se tem mantido desde o concerto de estreia. Porém, a consolidação efectiva da OCP só será possível com o apoio de mecenas. Neste ano de 2009, a Câmara Municipal de Portimão é o novo Parceiro Institucional da Orquestra de Câmara Portuguesa. A OCP passará a actuar e a estrear em Portimão os programas que traz ao CCB, como acontece com o de hoje, estreado ontem na igreja matriz daquela cidade do Algarve.

Enviamos em anexo o texto de Teresa Cascudo que acompanha o programa. Contamos convosco na divulgação deste concerto integrado no ciclo **O Nazismo e a Cultura: Confrontações**.

Um abraço,

The logo consists of the letters 'CCB' in white, bold, sans-serif font, centered within a solid red square.

**Gabinete de Imprensa**

Sofia Cardim ([sofia.cardim@ccb.pt](mailto:sofia.cardim@ccb.pt))

Ana Pereira ([ana.pereira@ccb.pt](mailto:ana.pereira@ccb.pt))

Rita Tomás ([rita.tomas@ccb.pt](mailto:rita.tomas@ccb.pt))